

NOTÍCIAS DO NORDESTE

COVID-19: Consórcio liderado pela UC desenvolve testes rápidos de baixo custo para detetar a resposta imunitária ao vírus SARS-CoV-2

projeto é liderado por Goreti Sales, da Universidade de Coimbra (UC), em parceria com equipas da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da empresa INOVA+, coordenadas, respetivamente, por Elvira Fortunato, Felismina Moreira e Raquel Sousa.

Por: Notícias do Nordeste Publicado: Terça-feira, 20 Outubro , 2020

Desenvolvimento de testes rápidos para monitorização de anticorpos em soro e saliva



157



Desenvolver testes inovadores, rápidos e de baixo custo, para monitorizar os anticorpos para a COVID-19, no soro ou na saliva, é o que propõe o projeto “TecniCov”, que obteve um financiamento de 450 mil euros da Agência Nacional de Inovação.

O projeto é liderado por Goretí Sales, da Universidade de Coimbra (UC), em parceria com equipas da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da empresa INOVA+, coordenadas, respetivamente, por Elvira Fortunato, Felismina Moreira e Raquel Sousa.

«Neste momento da pandemia, importa monitorizar com maior rapidez e menor custo os anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2, mas a eficácia deste processo depende da fase da doença em que cada indivíduo se encontra e do objetivo clínico dessa monitorização, que pode ser um simples rastreio ou uma quantificação rigorosa», explica Goretí Sales, salientado que o projeto “TecniCov” propõe, por isso, «um conjunto de técnicas novas, independentes e complementares, adequadas aos diferentes cenários».

Especificamente, esclarece a docente do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), estas técnicas «incluem tiras de teste em papel (tipo tira de urina), sistemas de fluxo lateral (tipo teste de gravidez) e sensores eletroquímicos (tipo tira de diabetes), articuladas com ferramentas informáticas adequadas, que visam facilitar a interação com o utilizador e a organização da recolha de dados».

A grande inovação deste projeto para detetar a resposta imunitária ao vírus da COVID-19, de acordo com a cientista, «centra-se na utilização de materiais sintéticos de elevada afinidade para os anticorpos produzidos *in vivo*, que permitirão a produção de

testes rápidos com elevada sensibilidade e baixo custo, enquanto asseguram uma capacidade produtiva futura destes testes à escala mundial».

Assim, acrescenta, «espera-se que estes dispositivos sejam produzidos a baixo custo e numa escala global, cumprindo assim as necessidades globais das autoridades de saúde do ponto de vista de gestão da pandemia».

Os testes desenvolvidos no âmbito do projeto, que tem a duração de oito meses, vão ser validados pelas investigadoras Ana Miguel Matos e Teresa Rosete, do laboratório de análises clínicas da UC dedicado à COVID-19.

Os grupos de investigação envolvidos no projeto são o BioMark do Centro de Engenharia Biológica (CEB) e o CENIMAT do Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (i3N).

<https://noticiasdonordeste.pt/covid-19-consorcio-liderado-pela-uc-desenvolve-testes-rapidos-de-baixo-custo-para-detetar-a-resposta-imunitaria-ao-virus-sars-cov-2/>